

Comunicado IP

18 de março de 2026

O SINFA CHEGOU A ACORDO COM A IP PARA OS AUMENTOS SALARIAIS EM 2026

- **AUMENTO TRANSVERSAL DE 60 € NA TABELA SALARIAL**
- **AUMENTO DE 0,20 €/DIA NO SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO, PASSANDO O VALOR PARA 10,00 €**

Os valores têm retroatividade a janeiro de 2026

Este foi o acordo possível, com valores exatamente iguais aos praticados em 2025.

Mais uma vez, os aumentos obedeceram a um despacho do Governo, o que acaba por retirar praticamente toda a margem negocial aos sindicatos.

O acordo baseia-se na inflação atual de 2,1% (fevereiro de 2026). Caso se verifique um aumento significativo da inflação, exigiremos a revisão do acordo, com a aplicação de um aumento intercalar.

Só foi possível acordo mediante três contrapartidas exigidas, condição essencial para que houvesse acordo. Estas contrapartidas são fruto do trabalho que o sindicato tem vindo a desenvolver quer com a empresa quer com o Governo.

CONTRAPARTIDAS:

1. Antecipação da negociação do clausulado do ACT

Foi acordada a antecipação da negociação do clausulado do ACT para setembro de 2026.

Recorde-se que anteriormente já tínhamos conseguido antecipar esta revisão de 2029 para 2027, sendo agora possível voltar a antecipar o processo negocial.

Existe ainda o compromisso de reunir até ao final de junho, de forma a calendarizar e protocolar a negociação e definir as respetivas regras, criando as condições para iniciar o processo negocial em setembro

2. Reenquadramento dos Técnicos Superiores A

Foi igualmente acordado o início da negociação do reenquadramento dos Técnicos Superiores A, avaliando necessidades de ajustamento do seu posicionamento, face a critérios de antiguidade em funções técnicas superiores. A primeira reunião terá lugar na segunda quinzena de maio.

3. Regime de horário para trabalhadores das Infraestruturas

Terão início as negociações com vista a encontrar um regime de horário para os trabalhadores das equipas de manutenção/conservação/fiscalização da empresa abrangidos pela cláusula 22ª- Irregularidade de horário. A primeira reunião terá igualmente lugar na segunda quinzena de maio.

OUTRAS MATÉRIAS:

- **Subsídio de Escala** - Será efetuado o pagamento do subsídio de escala aos trabalhadores com a categoria de Operador de Manobras que desempenham funções exclusivas de guarnecimento de passagens de nível.

A valorização desta categoria profissional (Guarda de passagem de Nível) foi um compromisso assumido pelo sindicato.

Em 2024 conseguimos que esta categoria profissional tivesse uma carreira profissional tal como os demais trabalhadores, pois, até essa data recebiam o salário mínimo na empresa e não tinham progressão.

Em 2025 foi possível esses trabalhadores receberem formação de forma a poderem desempenhar as funções dos Operadores de Manobras, tendo daí resultado o recebimento do subsídio de escalas, infelizmente, a empresa deixou alguns trabalhadores de parte, alegando que alguns não tinham o nível escolar suficiente.

Finalmente em 2026, todos aqueles que trabalham em regime de escalas, vão receber o subsídio de escalas a que têm direito.

- **Prémio de cabine** - Será pago o prémio de cabine aos trabalhadores que realizam o turno durante as horas de refeição nas cabines de circulação.

Refira-se que na cabine do Entroncamento este pagamento já tinha sido conseguido desde fevereiro.

- **Transição de Operador de Manobras para Operador de Circulação**

- a) Proceder, nas situações em que seja efetuado recrutamento externo de Operadores de Circulação para estações com quadro de Operador de Manobras, a processos de reconversão e formação que permitam a estes últimos aceder à categoria de Operador de Circulação;
- b) Implementar gradualmente processos de reconversão e formação nas estações onde, de acordo com análise da DCF, tal se revele praticável.

- **Escala 4/2** - Está igualmente em fase de estudo, a possibilidade de implementação da escala de serviço em modalidade 4/2 em substituição da atual modalidade 6/2.

A eventual entrada em vigor desta escala (caso haja condições para ser implementada) terá um período experimental, podendo os trabalhadores ou a empresa recusar a sua implementação definitiva.

Existem ainda muitas situações por resolver. No entanto, estamos neste momento perante uma negociação de aumentos salariais.

Teremos oportunidade de negociar todas as cláusulas do ACT a partir de setembro, sendo que antes disso daremos a conhecer aos nossos associados e aos trabalhadores da IP as nossas propostas.

As carreiras não serão esquecidas.

Existem categorias profissionais que necessitam claramente de revisão, nomeadamente, Técnico de Exploração e Infraestruturas, Encarregado de Infraestruturas e Controlador de Circulação (Esvaziamento da categoria profissional - Extinções de postos de trabalho).

Há já bastante tempo que identificámos os problemas destas categorias profissionais e os apresentámos à IP.

QPT

Continuamos a lutar pela integração dos QPT no ACT, reafirmando esta como uma prioridade. Em breve, reuniremos novamente com a tutela para exigir avanços concretos neste processo.

Muito trabalho nos aguarda.

Iremos constituir equipas internas com dirigentes experientes, de forma a estarmos à altura das negociações que se aproximam e manter o nível de competência que caracteriza o SINFA.

Continuaremos a promover discussão aberta com os nossos associados, privilegiando as visitas sindicais, o nosso espaço natural, junto dos trabalhadores, cara a cara, ouvindo as suas expectativas e reivindicações.

Iremos também trocar e discutir ideias com os responsáveis das diversas áreas da empresa. Os problemas da empresa são também os problemas dos trabalhadores e a sua resolução beneficia todos.

Da nossa parte, haverá total disponibilidade para contribuir para soluções, ultrapassar desafios e resolver problemas, sem nunca abdicar do essencial: a valorização dos trabalhadores da IP.

SÓ HÁ SOLUÇÕES PELA FORÇA DO SINFA

TODOS JUNTOS FAZEMOS A FORÇA DO SINDICATO

Junta-te ao SINFA!

INDEPENDÊNCIA | PROXIMIDADE | ACOMPANHAMENTO | REPRESENTATIVIDADE